

RESUMO SIMPLES - ENFERMAGEM

INTRODUÇÃO DE ERVAS TERAPÊUTICAS NOS CONSULTÓRIOS DO AMBULATÓRIO ESCOLA DR. VALTER EVARISTO AMORIM

Elizama Da Luz Aires Pimenta (elizamaluzpimenta@gmail.com)

Aylla Caroline (ayllacaroline46@gmail.com)

Fernanda Cristina Gomes De Moraes (fernandacgm71@gmail.com)

Isabela Batista Guimarães (isabelabatista198@gmail.com)

Isadora Souza Honorato (isahonorato19@gmail.com)

Millena Gomes Fonseca (millenagomesfonseca@gmail.com)

Nathalia De Almeida Martins (nathaliaalmeidamartins8519@gmail.com)

Rafael Ribeiro Dos Santos (rafael2019rybeiro@gmail.com)

Rafael Reis Sousa (rafaelsoquina@gmail.com)

Rayanny Ellen Marques Pereira (Rayannymarques123love@gmail.com)

Samuel Oliveira Rodrigues (samoliverr07@gmail.com)

Thályta Pacheco Barros (thatabarros01@yahoo.com)

Sirlene Xavier De Lima Ulombe (sirlene.ulombe@afya.com.br)

Introdução: A humanização do atendimento em saúde tem sido uma das principais diretrizes

das políticas públicas e acadêmicas voltadas à melhoria da qualidade dos serviços oferecidos à

população. Ambientes acolhedores e esteticamente agradáveis influenciam positivamente a

experiência de pacientes e profissionais, contribuindo para a redução da ansiedade e para a criação de vínculos mais empáticos durante o cuidado. Dentro dessa perspectiva, a utilização de ervas terapêuticas e aromáticas em ambientes clínicos surge como uma alternativa simples, sustentável e eficaz para promover o bem-estar físico e emocional. Essas plantas, além de sua função decorativa, possuem propriedades calmantes, revigorantes e purificadoras, que podem impactar de forma positiva o ambiente hospitalar e ambulatorial. Diante disso, o presente trabalho propõe a introdução de ervas terapêuticas e aromáticas nos consultórios do Ambulatório Escola Dr. Valter Evaristo Amorim, com o intuito de fortalecer a humanização do espaço e promover um ambiente mais agradável e harmonioso. Objetivos: Introduzir ervas terapêuticas e aromáticas nos consultórios do Ambulatório Escola Dr. Valter

Evaristo Amorim, promovendo maior humanização e conforto ambiental. Materiais E Métodos: O

projeto foi desenvolvido como uma pesquisa descritiva e aplicada, com abordagem qualitativa,

visando analisar o impacto da introdução de ervas terapêuticas e aromáticas na humanização dos

consultórios do Ambulatório Escola Dr. Valter Evaristo Amorim. A metodologia envolveu inicialmente uma pesquisa bibliográfica em bases científicas reconhecidas, como scielo, pubmed, medline e google scholar, a fim de identificar evidências sobre os benefícios terapêuticos, sensoriais e psicológicos das plantas medicinais e aromáticas em ambientes de saúde. Com base nas informações coletadas, foram selecionadas as espécies, cacto (*Cereus peruvianus*), alecrim (*Rosmarinus officinalis*), manjeriço

(*Ocimum basilicum*), e espada de São Jorge (*Dracaena trifasciata*), escolhidas por suas propriedades calmantes, estimulantes e purificadoras. As plantas foram cultivadas em vasos

de pequeno porte, adquiridos pela coordenação do Ambulatório, dispostos estrategicamente nas salas

de atendimento e na recepção, respeitando critérios de luminosidade, ventilação e acessibilidade. Resultados E Discussão: Após a introdução das ervas terapêuticas e aromáticas, observou-se

significativa melhoria na percepção de conforto e acolhimento dentro dos consultórios, sensação de

tranquilidade, alívio do estresse e maior bem-estar durante o atendimento, tanto de profissionais, como de pacientes. Além disso, o aroma natural de algumas dessas plantas proporcionou um ambiente mais leve, reduzindo a sensação de impessoalidade típica de locais de atendimento ambulatoriais. Considerações Finais: A introdução das ervas terapêuticas e aromáticas nos consultórios do

Ambulatório Escola Dr. Valter Evaristo Amorim representa um passo significativo na integração entre saberes tradicionais e práticas modernas de saúde. Essa iniciativa demonstra o compromisso da

instituição com um cuidado mais humano, sustentável e educativo, que valoriza tanto a ciência quanto o conhecimento popular. Os resultados esperados vão além dos benefícios clínicos, abrangendo também a formação de profissionais de saúde mais conscientes, críticos e sensíveis às diferentes formas de cuidado. Através do uso responsável e orientado das plantas medicinais, o ambulatório fortalece seu papel como espaço de inovação, aprendizado e promoção da saúde integral, contribuindo para uma cultura de bem-estar que respeita o meio ambiente e a diversidade cultural.

Palavras-chave: ambiente de saúde; bem-estar; ervas aromáticas; humanização; terapias integrativas.